



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 05/2024

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA		
a) Unidade Descentralizadora e Responsável		
Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN)/ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)		
Nome da autoridade competente: Lilian dos Santos Rahal		
Número da Matrícula: 1336649		
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional		
b) UG SIAFI		
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 550008/0001 Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional		
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 550008/0001 Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional		
2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA		
a) Unidade Descentralizada e Responsável		
Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal do Pará		
Nome da autoridade competente: EMMANUEL ZAGURY TOURINHO		
Matrícula Funcional: 6327480		
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Gabinete da Reitoria da UFPA		
b) UG SIAFI		
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 153063/15230 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA		
Número e Nome da Gestão da Unidade responsável pela execução do objeto do TED: 153063/15230 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA		
3. OBJETO: Locação de Estandes para os espaços de Ciência, Inclusão Social e Comida Saudável no Território da 76ª Reunião Anual da SBPC em Belém do Pará		
4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:		
Ação	Meta	Produto
Estruturar com estandes a Feira da Economia Solidária e da Diversidade e o Paneiro-Espaço de Cultura Alimentar	META 1 - Locação de estrutura de estandes para a Feira da Economia Solidária e da Diversidade e para o Paneiro-Espaço de Cultura Alimentar, incluindo serviços de montagem e desmontagem, iluminação, plotagem, manutenção e mobiliário (bancada, mesa, cadeiras e estante)	Feira da Economia Solidária e Diversidade e Paneiro – Espaço de Cultura Alimentar
Realizar serviço de apoio técnico, operacional e administrativo à execução do TED. (Atividades desenvolvidas pela Fundação de Apoio)	META 2 – Realização, pela Fundação de Apoio, de serviço de apoio técnico, operacional e administrativo à execução do TED, com a elaboração de relatório ao final.	1 Relatório elaborado
5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:		
<p>O tema da alimentação, associado à crise climática, tem se tornado cada vez mais relevante frente aos desafios colocados pela sociedade global. Recentemente, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na reunião do G20, propôs uma aliança global contra a fome e a pobreza, comunicando que não há como os países ricos almejam resolver a questão climática num contexto em que mais de 735 milhões de pessoas se encontram em situação de fome no mundo, de acordo com estudo da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), divulgado em 2022. No Brasil, a situação é difícil, pois os dados apontam que mais de 30 milhões de pessoas vivem em situação de insegurança alimentar, sobretudo as populações que vivem no Norte do país, sendo os indicadores mais agravantes nos casos das mulheres e das pessoas pretas e pardas, segundo o último relatório da Rede Penssan, publicado também em 2022.</p> <p>O país vinha num ritmo interessante de combate aos indicadores de insegurança alimentar, levando o Brasil a patamares nunca alcançados, inclusive retirando-o do mapa da fome. Entretanto, o desmantelamento das políticas públicas, programas e ações que estavam em curso após o Golpe de 2016, associado ao enfretamento aos graves problemas causados pela pandemia da covid-19 a partir de 2020, a sociedade brasileira, sobretudo a parte mais vulnerável e empobrecida, sofreu de modo muito mais contundente.</p>		

O Brasil é um exemplo em termos de instrumentos legais, políticas, programas e atos normativos para o enfrentamento da insegurança alimentar. Como exemplos, podemos citar a Lei Orgânica da Segurança Alimentar e Nutricional - LOSAN, pela exigibilidade do Direito Humano à Alimentação Adequada - DHAA no que tece a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

Com efeito, a Reunião Anual da SBPC torna-se um espaço privilegiado para problematização de temas que envolvem desde a produção, distribuição e acesso aos alimentos saudáveis pela sociedade até a questão socioambiental, na medida em que debateremos a inclusão social e a sustentabilidade para a construção de uma ciência cidadã a partir de um novo contrato social com a natureza. E o novo contrato social implica o avanço da soberania e da segurança alimentar e nutricional em nosso país, sem a degradação do meio ambiente, mas com a valorização da produção de alimentos limpos de injustiças sociais e envenenamento dos ecossistemas para alimentar com qualidade e quantidade o povo brasileiro. A propósito, o tema central da primeira reunião anual da SBPC, realizada em Campinas/SP, em 1948, foi a Alimentação, por recomendação da Unesco. Passados mais de 70 anos, essa questão continua sendo de relevância inconteste.

A considerar a tradição da UFPA em trabalhos de pesquisa, produção de conhecimento e ação pública nesse contexto, e suas relações de cooperação com vários setores e Ministérios do Governo Federal, e ainda a sociedade civil, será de grande esforço desenvolver uma reunião anual a partir de parcerias fortes para a construção de uma SBPC sem fome, com acesso justo a alimentos saudáveis, debate científico de excelência, uma profícua discussão acerca dos múltiplos aspectos que permeiam a alimentação no Brasil e, sobretudo, inclusão social e preocupação com a natureza em suas dimensões diversas.

A UFPA tem sido uma liderança regional e com lugar de destaque em ações públicas e preocupação com os problemas contemporâneos das sociedades das Amazônias. Por tais razões, desenvolve e colabora com pesquisas, ensino e extensão em temas de relevante interesse, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Programa de Apoio a Quintais Produtivos de Mulheres Rurais, ações na área de pesca artesanal e bioeconomia, conservação socioambiental, questões fundiárias e territoriais, ciência cidadã, sempre atenta as demandas da sociedade.

Outro componente importante a mencionar é que a UFPA coordena e organiza com periodicidade de duas vezes por mês uma feira da agricultura familiar, agregando produtos in natura e beneficiado de agricultoras e agricultores, pescadoras e pescadores e camponeses. Além dessa atividade, temos um Restaurante Universitário que atende cerca de 6.500 usuários da comunidade universitária por dia, almoço e jantar, a um preço simbólico de R\$ 1,00, incluindo a compra institucional de produtos da agricultura familiar por meio de chamadas públicas.

Pensando nos desafios desse grandioso empreendimento que é a Reunião Anual da 76ª SBPC, a questão da alimentação saudável e agroecológica, oriunda dos agricultores familiares, comunidades quilombolas, povos indígenas, povos tradicionais de matriz africana (POTMA's) e camponeses está na centralidade da missão desafiadora de alimentar o público participante. Não apenas. O eixo da alimentação pretende ser uma arena de debate em torno do desafio das mudanças climáticas, da valorização dos produtos da sociobiodiversidade brasileira, das questões de gênero, da cultura alimentar, dos processos de comercialização e beneficiamento de produtos e fortalecimento da agricultura familiar. Os sistemas alimentares sustentáveis como processos de fornecimento de comida saudável, inclusão social, sustentabilidade socioambiental e geração de renda serão eixos centrais na construção da SBPC em Belém, afinal, os desafios do combate à fome e à pobreza, têm sido elementos fundantes do Governo Lula, para assegurar soberania e segurança alimentar para toda a sociedade brasileira.

Nesse contexto, a UFPA organizará os espaços de Ciência, Inclusão Social e Comida Saudável no Território da 76ª Reunião Anual da SBPC, que será realizada entre os dias 7 a 13 de julho, em Belém do Pará, que serão compostos por uma Feira da Economia Solidária e Diversidade e um Paneiro – Espaço de Cultura Alimentar a fim de colocar em prática valores e diretrizes que possam convergir filosófica e pedagogicamente com o tema central da Reunião Anual, ou seja, “sustentabilidade e inclusão” a partir de um novo contrato social com a natureza. Assim, o componente alimentação, mais do que fornecer comida saudável para o público da Reunião Anual, será um grande evento, com múltiplas ações e atividades, proporcionando encontros, trocas de saberes e sementes, experiências sensoriais e conhecimento do rico patrimônio alimentar cultural brasileiro.

Dessa forma, o presente TED objetiva apoiar especificamente os dois eventos que ocorrerão simultaneamente à realização da 76ª Reunião Anual da SBPC, a Feira da Economia Solidária e Diversidade e o Paneiro – Espaço de Cultura Alimentar, com a projeção de participação de aproximadamente 160 pessoas oriundas das cinco regiões do país (contemplando todos os biomas) que estarão expondo e comercializando comida e produtos, envolvendo agricultores familiares, comunidades tradicionais (faxinalenses, quilombolas, extrativistas, catadoras de mangaba, tiradores de açaí, ribeirinhos, apanhadoras de flores-sempre-vivas, dentre outros grupos), povos indígenas, camponeses, coletivos de mulheres rurais, cooperativas, movimentos sociais, povos tradicionais de matriz africana, coletivos das periferias. Além desse público, teremos lideranças comunitárias, cozinheiros e cozinheiras coordenando oficinas culinárias e artistas populares indígenas e quilombolas, totalizando aproximadamente 200 pessoas. Ressalta-se que esses eventos estão em consonância com as competências da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, de acordo com o Decreto 11.339/2023, art. 30, incisos IV, VII e VIII:

“IV - fomentar e manter parcerias com os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e organizações da sociedade civil para a execução das ações decorrentes das diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional; (...)

VII - proteger e promover a valorização das culturas e dos patrimônios alimentares e sua diversidade;

VIII - fomentar, planejar e implementar estratégias de promoção de hábitos e práticas alimentares saudáveis e sustentáveis”;

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim

Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Justifica-se a contratação da FADESP (Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa) para a execução deste TED devido à sua vasta experiência e credibilidade na gestão e execução de projetos. A FADESP é reconhecida por sua competência na administração de recursos públicos, garantindo

transparência, eficiência e conformidade com as normativas legais. Sua equipe técnica qualificada possui expertise em diversas áreas, o que contribuirá para o sucesso e qualidade do projeto.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

- Gestão pela Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP): 10%

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Locação de estrutura de estandes para a Feira da Economia Solidária e da Diversidade e para o Paneiro-Espaço de Cultura Alimentar, incluindo serviços de montagem e desmontagem, iluminação, plotagem, manutenção e mobiliário (bancada, mesa, cadeiras e estante)	Unidade	40	4.500,00	180.000,00	Jun/2024	Dez/2024
PRODUTO 1	Feira da Economia Solidária e Diversidade e Paneiro – Espaço de Cultura Alimentar realizada						
META 2	Realização, pela Fundação de Apoio, de serviço de apoio técnico, operacional e administrativo à execução do TED, com a elaboração de relatório ao final.	Unidade	1	20.000,00	20.000,00	Jun/2024	Dez/2024
PRODUTO 2	Relatório de prestação de contas elaborado						

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
junho/2024	R\$ 200.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO (Sim/Não)	VALOR PREVISTO
33.90.39	Não	R\$180.000,00
33.90.39	Sim	R\$ 20.000,00

12. PROPOSIÇÃO

Belém, de 2024

Emmanuel Zagury Tourinho

Reitor da Universidade Federal do Pará

13. APROVAÇÃO

Brasília, de 2024

Lilian dos Santos Rahal

Secretária Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional



Documento assinado eletronicamente por **Emmanuel Zagury Tourinho, Usuário Externo**, em 31/05/2024, às 16:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República. .



Documento assinado eletronicamente por **Lilian dos Santos Rahal, Secretária Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional**, em 03/06/2024, às 11:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República. .



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.cidadania.gov.br/sei-autenticacao>, informando o código verificador **15504506** e o código CRC **4964DE55**.